

PREVALÊNCIA DE MÁ OCLUSÃO NA POPULAÇÃO DE 8 A 14 ANOS DE IDADE DO MUNICÍPIO DE GUARATUBA, PARANÁ

Defesa

Joinville, 17 de outubro de 2008.

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Mauro de Souza Leite Pinho (Orientador),
Profa. Dra. Maria Helena Ferreira Vasconcelos (UMESP),
Profa. Dra. Constanza Marin (UNIVILLE)

Resumo:

O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência de más-oclusões na cidade de Guaratuba, Estado do Paraná, e a incidência de tratamento ortodôntico em uma amostra de 237 escolares na fase de dentição mista ou permanente, com faixa etária entre 8 e 14 anos de idade, pertencentes a três tipos diferentes de escolas. Após a os resultados mostraram que a má-oclusão de Classe I foi a mais predominante ocorrendo em 52% do total da amostra portadora de má-oclusão, seguida da Classe II divisão 1 (36,6%), Classe III (8%) e da Classe II divisão 2 (3,4%). A mordida profunda foi avaliada em 48 indivíduos (20,3%) e a mordida aberta em 43 indivíduos (18,1%). A prevalência de hábitos deletérios foi de: sucção de chupeta (8,9%), interposição lingual (13,9%), interposição labial (1,7%), sucção de polegar (3,8%) e morder caneta (0,4%). A mordida cruzada foi encontrada em 51 pacientes (21,5% da amostra), entre os quais 7,2% dos pacientes apresentavam mordida cruzada anterior com dimorfismo sexual. A mordida cruzada posterior unilateral foi mais prevalente (12,2%) do que a mordida cruzada posterior bilateral (2,1%). A presença de diastemas superiores foi estatisticamente significativa quanto ao sexo, ocorrendo em 18 (15,9%) indivíduos do sexo masculino e 37 (29,8%) do sexo feminino. Houve diferença estatisticamente significativa quanto ao tipo escolar para os diastemas inferiores (6% na escola pública central, 16% na escola particular e 1,4% na escola pública da periférica) e para os apinhamentos inferiores (20,7% na escola pública central, 50% na escola particular e 29,6% na escola pública da periferia). Apenas 10,8% dos escolares com má-oclusão utilizavam aparelhos ortodônticos, sendo a maioria matriculada na escola particular.

Palavras chaves: Oclusão dentária, Má oclusão, Epidemiologia, Prevalência.